



Trabalhos Científicos

Título: A Correlação Entre Rotavírus E Diabetes Mellitus Tipo 1 Na Pediatria - Revisão Sistemática De Literatura

Autores: Weldes Francisco da Silva Junior / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Maria Vitória da Silva Paula Cirilo / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Driele Cunha de Paiva Almeida / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Luisa Teixeira Hohl / Universidade de Rio Verde - campus Aparecida de Goiânia; Fernanda Marinho Machado Guimarães / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Ana Clara da Cunha e Cruz Cordeiro / Ana Clara da Cunha e Cruz Cordeiro; Lara Gonzaga Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Renata Machado Pinto / Universidade Federal de Goiás;

Resumo: INTRODUÇÃO: O rotavírus é um vírus que infecta as células intestinais e é responsável pela maior parte das gastroenterites agudas em bebês e crianças no mundo, sendo uma das principais causas de mortalidade em países subdesenvolvidos. Entretanto, a presença do patógeno no organismo não se limita à mucosa intestinal, podendo afetar outros órgãos. Há evidências na literatura que a infecção viral pelo rotavírus serve de gatilho para o desenvolvimento de doenças autoimunes, dentre elas o Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Desde 2006 estão disponíveis duas vacinas para o rotavírus, entretanto, o impacto da vacinação contra rotavírus na prevenção de doenças autoimunes não foi determinado. OBJETIVOS: Avaliar o impacto da vacinação para rotavírus no desenvolvimento de DM1 em crianças e adolescentes. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram utilizados os termos “(“Diabetes Mellitus, Type 1”[Mesh]) AND (“Rotavirus Vaccines”[Mesh]) AND child” na base de dados PubMed, Virtual Health Library (VHL = BVS) e Nature’s Research. Foram incluídos estudos com o filtro temporal de 2010 a 2020, em língua portuguesa e inglesa, e excluídos os trabalhos inconclusivos, repetidos ou que não se enquadram no objetivo do trabalho. RESULTADOS: Foram encontrados 45 trabalhos, no entanto, 36 não abordavam a relação entre DM1 e a vacinação para rotavírus, 3 estavam duplicados, totalizando 6 para análise. Após a leitura integral dos textos, 1 foi excluído por não corresponder aos objetivos da pesquisa. Dois estudos realizados na Finlândia, sendo uma coorte e um ensaio duplo-cego, mostraram que a vacinação contra o rotavírus não alterou a ocorrência de DM1 nas crianças analisadas. Esses resultados são semelhantes a um estudo realizado nos Estados Unidos da América (EUA), que também não identificou essa associação. Esses resultados são conflitantes com outros dois estudos, realizados na Austrália e EUA, que mostraram que a vacinação contra o rotavírus diminuiu a ocorrência de DM1 nas crianças acompanhadas. O estudo de série identificou uma redução de 14% no número de diagnósticos de DM1 após a introdução da vacina, enquanto a coorte, com uma amostra de 1.474.535 crianças, realizada nos EUA, mostrou uma redução de 41% na incidência de DM1, tendo a vacina pentavalente demonstrado maior associação do que a vacina monovalente. CONCLUSÃO: Concluiu-se após a análise dos artigos que ainda não há consenso na literatura em relação ao impacto da vacinação contra o rotavírus e o desenvolvimento de DM1 em crianças e adolescentes. Dessa forma, evidenciou-se ser necessário o desenvolvimento de mais pesquisas que abordem essa correlação, visto que essa associação clínica é de alta relevância.